

ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NA CIDADE DE AREIA-PB E REGIÃO.

Vanessa Chrystina Pontes da Silva Gomes ⁽¹⁾, Ana Clara de França Silva ⁽²⁾, Patrícia Lira de Menezes ⁽³⁾, Sabrina Figueiredo de Jesus ⁽⁴⁾, Vanessa Pereira Rocha ⁽⁵⁾, Luiz Eduardo Carvalho Buquera ⁽⁶⁾

A falta de controle sobre a população de cães e gatos abandonados e semidomiciliados, consequentemente à falta de responsabilidade da população, acarreta em inúmeros transtornos para a comunidade, como por exemplo, maus tratos, acidentes de trânsito, agressões (mordidas e arranhões, por exemplo), contaminação ambiental, disseminação de zoonoses, entre outros, que constituem grave problema de saúde pública. Gradativamente, tem aumentado a atenção de diversos setores da sociedade à necessidade do controle populacional de cães e gatos, associado a outras medidas, como educação para guarda responsável e adoção de políticas públicas eficazes, opostas à eliminação sistemática de animais que comprovadamente não constitui medida eficaz, além de ser eticamente condenável. A castração ou esterilização cirúrgica apresenta-se como alternativa eficaz, pois colabora com a redução da natalidade sem ferir os direitos e o bem estar dos animais. Consiste de procedimento de baixo risco, realizado sob anestesia geral. O objetivo desta vertente do projeto “Cães e gatos - controle populacional por meio de esterilização cirúrgica e educação para posse responsável” é contribuir com o controle populacional de animais, simultaneamente ao processo de aprendizado da prática cirúrgica pelos alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). As atividades contemplam castrações em mutirões ou realizadas durante o treinamento cirúrgico semanal nas disciplinas de graduação envolvidas. Nos mutirões, também são ministradas palestras acerca dos conceitos de guarda responsável para os proprietários dos animais submetidos à castração. Todo o processo inicia-se muito antes da cirurgia, quando professores, extensionistas e voluntários participam da seleção dos animais, feita por meio da avaliação clínica pré-operatória dos animais cadastrados, associada a exames complementares, tais como, hemograma e ultrassonografia (fêmeas). Conforme a idade e estado de saúde do paciente, bioquímica sérica pode ser requisitada. Os proprietários dos animais que não forem considerados aptos à cirurgia são orientados a procurar atendimento veterinário no hospital veterinário da UFPB, para identificar as causas das alterações identificadas na triagem pré-cirúrgica e tratá-las, para posterior agendamento do procedimento de esterilização. Nas fêmeas é feita a ovário-salpingo-histerectomia (OSH) que é uma técnica na qual são removidos, os ovários e o útero. Já no procedimento realizado nos machos (orquiectomia), os testículos são removidos. Ambos os procedimentos, além de impossibilitarem a reprodução, contribuem a diminuição de hábitos indesejados como demarcação de território com urina e brigas, e tem importante papel na prevenção de algumas doenças, como as neoplasias mamárias e hérnias perineais, por exemplo. Durante o ano de 2014, a realização do projeto permitiu a realização de 153 procedimentos de esterilização em cães e gatos,

(1) Curso de Medicina Veterinária, Discente Bolsista, nessinhachrystina@gmail.com.

(2) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, annaclarafranca@hotmail.com.

(3) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, patricialiramenezes@gmail.com.

(4) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, s.f.dejesus@gmail.com

(5) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, vanessarocha.rocha@yahoo.com.br

(6) Curso de Medicina Veterinária, Professor orientador, gpcluiz@yahoo.com.br.

fêmeas e machos, com projeção de mais 44 procedimentos até o final do ano. Contudo, ainda vislumbra-se a possibilidade da implantação de melhorias, visando aumento do quantitativo de animais atendidos e minimização do custo dos procedimentos sem afetar a qualidade e a segurança dos procedimentos. Além dos aspectos diretamente relacionados às atividades técnicas, deve-se destacar a importância da interação entre a UFPB, por meio da atividade extensionista, e a população para busca de soluções para problemas vivenciados no cotidiano pela comunidade.

Palavras-chave: castração, controle de natalidade, extensão

- (1) Curso de Medicina Veterinária, Discente Bolsista, nessinhachrystina@gmail.com.
- (2) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, annaclarafranca@hotmail.com.
- (3) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, patricialiramenezes@gmail.com.
- (4) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, s.f.dejesus@gmail.com
- (5) Curso de Medicina Veterinária, Discente colaborador, vanessarocha.rocha@yahoo.com.br
- (6) Curso de Medicina Veterinária, Professor orientador, gpcluiz@yahoo.com.br.